



PUBLICADO EM 12/05/18
M61

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 40ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Primeiro Secretário Vereador Ronaldão, suspendeu a Sessão por quinze minutos. Às dezesseis horas e trinta minutos verificado o quórum e havendo número legal, o Senhor Presidente Roni Medeiros, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior da correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Veto GP nº.: 284/18 (CMP 1807/18). Requerimento de Informação nº.: 1762/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Indicação Legislativa nº.: 1804/18 do Vereador Jorge Relojão. Indicações nºs.: 1763 à 1769, 1794, 1796, 1797 e 1800/18. Terminada a leitura do expediente o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente Vereador Roni Medeiros, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou que assistiu à manifestação dos moradores do bairro Caititu sobre a escola da comunidade e sobre o conjunto habitacional. Disse que fez requerimentos de informações para entender melhor essas questões e que eles chegaram com informações insuficientes, pois ainda não há nenhum projeto para a escola e para as casas. Falou que esteve em reuniões no bairro e que foi informado que o terreno destinado ao conjunto habitacional tem algumas nascentes de água. Disse que para que o projeto se concretize será preciso trabalhar para que ele não agrida essas minas, bem como para que a localidade seja revitalizada. Lembrou que a escola do Caititu deverá receber mais atenção, visto que a demanda por vagas crescerá significativamente com este projeto. Lembrou ainda que a localidade tem características rurais e que isso também deverá ser levado em conta. Pediu para que o poder público tenha mais diálogo e que as mudanças naquela localidade venham trazer apenas melhorias. Falou que esteve na Exposição Agropecuária de Itaipava deste ano e que o palco de apresentações de artistas locais já existia no Governo passado. Encerrou desejando um fala abençoada aos demais Vereadores. Agradeceu e despediu-se. **2) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR – (Ipsis Litteris)** “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários, imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Senhor Presidente e Vereador Leandro, recebi um convite do cerimonial da Prefeitura, para participar da inauguração do que eles chamaram de Exposição Agropecuária. Confesso às VV. Exas., que foi com tristeza que vi um evento, que era para ter a participação maciça do povo e vi três ou quatro pessoas, que não faziam parte do Governo. Tinham lá



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

dez cavalinhos, para serem exibidos e disseram que era para leilão. Vereadores, Exposição Agropecuária? Zero, zero. Não tinha uma caixa de macaxeira, de chuchu, de abobora e não tinha um boi. Vereador Leandro, encontrei V. Ex^a., vou em todos os lugares e andando no parque de exposição, encontrei as crianças reclamando, que não tinha um bichinho para olharem, o que me doeu o coração. Geralmente tem bois, vacas, cavalos e galinhas, pelo menos para elas olharem. Não tinha nada. A decepção das crianças era gritante. Hoje este evento é uma exposição de shows, onde o parque já estava instalado, há um mês. Quero saber, com que aluguel que aquele parque entrou. Vereador Roni, vamos mudar o nome então, por exemplo: Feira do Artista, artista de fora e da cidade. Agora, colocar que é uma Exposição Agropecuária, na cabeça do povo... Sinceramente, gosto do Bernardo, mas me decepcionou. Falo Bernardo porque, gosto do amigo Bernardo. Me decepcionou e está me decepcionando, com um evento que eles intitulam, de Exposição Agropecuária. O que tinha muito, era gente vendendo de tudo. Estava lotado, nunca vi tanta barraca, trailler e tanta coisa à venda. Lá é o lugar para expor vários animais e não apenas para leilão de cavalos. Vereador Leandro, o que mais me entristeceu é que anos a fio, no dia primeiro de maio, a tarifa de ônibus era no valor de um real. Soube de senhoras pensando em ir e quando souberam que a tarifa era três reais e noventa, não foram. Será que o Prefeito, não tem poder junto a CPTrans e os empresários de ônibus, para pelo menos neste dia fazer uma filantropia? Vereador Roni, o Prefeito tem que se voltar mais, para o povo e menos para o comércio. O comércio é fundamental para gerar empregos, reconheço isto, mas o povo é a razão de ser, para nós existirmos. Senhor Presidente, o segundo assunto é em relação à multa que a COMDEP geralmente dá, para quem coloca lixo verde na rua. No dia quinze de março, o meu vizinho recebeu uma multa e tinha vinte e quatro horas, para retirar o lixo verde que ele colocou próximo a sua casa, mas o dia seguinte era feriado, não teve como retirar, ele foi multado. Agora recentemente outra situação, eu moro na Rua Padre Siqueira e um vizinho colocou o lixo em frente à casa de outro vizinho, por ser o único lugar que tem espaço para isto e que da condição, para o caminhão fazer a retirada. Chegou o fiscal e multou a casa que o lixo estava em frente. Vereador Roni, este vizinho é do Rio de Janeiro, é muito organizado e me pediu para informá-lo, que dia que pode ser colocado o lixo para fora, que horas e se o lixo verde tem que ser ensacado ou não? Outra coisa, ele não pode ser responsabilizado, pelo lixo que é colocado em sua porta. Vereador Roni, sabe quanto é a taxa de lixo neste endereço? É mais de novecentos reais. A pessoa quer fazer direito, quer se organizar, agora ele não quer ser punido por uma coisa que ele não fez. A pessoa mata uma pessoa e coloca o cadáver em sua porta e foi você quem matou? Não. Então ele pede que a COMDEP do meu amigo Wagner, informe como ele deve agir, porque ele não quer errar. Muito obrigado.”

3) JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PDT – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, os presentes e os petropolitanos que assistem pela TV Câmara. Falou sobre o turismo e sobre a Águas do Imperador. Disse que conhecidos lhe informaram que a Casa de Santos Dumont está com problemas de falta de iluminação e de papel higiênico. Lembrou que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para visitá-la é cobrada entrada dos turistas e que não é admissível que essas coisas aconteçam. Falou que fez requerimento de informação, pois quer saber quanto a Prefeitura arrecada por mês com ela e quanto é retornado para a sua manutenção. Lembrou que essa medida é apenas parte da sua função de fiscalizar os recursos do município. Falou que leu na Tribuna de Petrópolis que a Águas do Imperador inaugurou o seu novo site. Disse que lhe parece que com essa medida a empresa quer mostrar que os problemas da população estarão resolvidos. Lembrou que os serviços dela não são bem executados ao povo e que as suas tarifas são muito altas. Falou que gostaria de ver matéria que apresentasse redução das tarifas, do consumo mínimo e da expansão da rede de esgoto. Reiterou que esteve com o diretor desta empresa para cobrar melhorias e que continuará a fiscalização. Lembrou que a população constantemente mostra aos Vereadores as mazelas desta concessionária. Sugeriu que a população use este novo canal de comunicação para também cobrar melhores serviços diretamente. Falou que cláusulas contratuais desta concessão estão desatualizadas e fora do contexto atual. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. **4) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, a imprensa, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Disse que na semana passada já havia falado que tinha feito uma fiscalização no depósito de merenda da Prefeitura. Ressaltou que estava para acontecer problemas devido à falta de alguns itens para a preparação da merenda. Citou o que estava faltando. Disse que pela manhã estiveram vários pais em seu gabinete, denunciando a merenda que estava sendo oferecida no CEI André Rebouças, que atende crianças de 6 meses a 5 anos de idade. Falou que foi pessoalmente averiguar a denúncia. Afirmou que realmente os pais tinham razão. Falou que ficou muito triste em observar que está acontecendo, às mesmas coisas de Governos anteriores. Alistou os problemas encontrados. Destacou que as coisas não podem continuar do jeito que estão. Ressaltou que algumas diretoras estão fazendo eventos, para arrecadar valores e investir no que está faltando, para a merenda. Disse que como Presidente da Comissão de Educação, não poderia e nem deixará de fazer este papel, que é o de estar denunciando. Questionou que terá que acontecer alguma coisa, para depois tomarem providências, quanto o tipo de arroz que as crianças estão consumindo, pois, o melhor para elas é o agulhinha. Falou que outra preocupação é com o prédio desta CEI, que está cheio de rachaduras. Explicou outros problemas encontrados. Disse que está encaminhando as denúncias. Pediu a Defesa Civil que desse o laudo, para ver se as crianças poderão continuar no prédio. Ressaltou que não entende porque as solicitações da diretora, ainda não foram atendidas. Disse que visitará outras escolas, pois têm recebido outras denúncias relacionadas à merenda. Disse que está muito decepcionada com esta situação. Falou que merenda não pode faltar porque tem verba Federal, tem dinheiro específico. Destacou que o caminhão que faz a entrega da merenda, tem feito um pouquinho de cada vez, gastando gasolina e não dando conta de entregar em outros colégios. Pediu para que esta situação fosse resolvida o mais rápido possível. Agradeceu e despediu-se. **5) JUSTINO DO RX,**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

LÍDER DO MDB – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente em exercício Vereador Luizinho, a Vereadora Gilda Beatriz, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou que está feliz, pois a sua solicitação de um ponto de ônibus na Rua Monsenhor Bacelar, em frente a APAE, foi atendida. Lembrou que recebeu algumas respostas negativas, mas que não desanimou, pois trabalha para melhorar a vida da população. Felicitou a Senhora Alessandra e o Senhor Souvenir, que muito fazem por essa instituição. Agradeceu: ao Dr. Leonardo Baffi, pela doação de 10 hemogramas à APAE todos os meses; ao Dr. Caio, pelas 5 consultas ortopédicas mensais; ao Dr. Luiz Antônio, pelas 10 consultas cardiológicas mensais. Reiterou todo o seu empenho para que a área da saúde de nossa cidade melhore. Convidou a todos para a audiência pública que discutirá a determinação judicial de retirada de 220 funcionários municipais do Hospital Alcides Carneiro. Falou que o MP não tem noção do problema que pode ser gerado com o cumprimento desta determinação. Afirmou que a saúde pública petropolitana não suportará baixa tão grande nos quadros deste hospital. Pediu a presença dos demais Vereadores para que esta situação seja resolvida. Agradeceu e despediu-se. Encerrada as falas dos Senhores Vereadores, às dezessete horas e quatorze minutos o Vereador Luizinho Sorriso suspendeu a Sessão. Registre-se que às dezessete horas e vinte e nove minutos o Vereador Luizinho Sorriso prorrogou a suspensão por mais dez minutos. Às dezessete horas e trinta e cinco minutos o Presidente Vereador Roni Medeiros reabriu a Sessão e passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Veto GP n.º.: 229/18 (CMP 1390/18). O Veto foi rejeitado com 13 votos. Colocado e discussão e votação o Veto GP n.º.: 230/18 (CMP 1392/18). O Veto foi aprovado com 13 votos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 7992/17 do Vereador Jorge Relojão. O Artigo 1º deste Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em discussão e votação o Artigo 2º do Projeto de Lei n.º.: 7992/17 do Vereador Jorge Relojão. O Artigo foi aprovado com 13 votos. Colocado discussão e votação o Artigo 3º do Projeto de Lei n.º.: 7992/17 do Vereador Jorge Relojão. O Artigo foi aprovado com 13 votos. Colocado em discussão e votação o Artigo 4º do Projeto de Lei n.º.: 7992/17 do Vereador Jorge Relojão. O Artigo foi aprovado com 13 votos. Colocado em discussão e votação os Artigos 5º e 6º do Projeto de Lei n.º.: 7992/17 do Vereador Jorge Relojão. Os Artigos foram aprovados com 13 votos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 8337/17 do Vereador Marcelo da Silveira. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se que o Vereador Meirelles solicitou que as Indicações fossem votadas em Bloco. Com anuência dos Vereadores, as Indicações foram votadas em Bloco. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 1275, 1276 e 1278/18 do Vereador Justino do RX; 1277/18 do Vereador Jamil Sabrá Neto; 1281/18 do Vereador Antônio Brito e 1288, 1289, 1292, 1294 e 1295/18 do Vereador Jorge Relojão. As Indicações foram aprovadas com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Márcio Arruda. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e cinquenta e oito minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

próxima sessão, dia três de maio de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes


Mônica S. O. Melo